

PODCAST ABRAGNOSE

Academia Brasileira de Gnose

Curitiba/PR e São Paulo/SP – Brasil – Ano LIV da Era de Aquário

Helen Sarto de Mello – Presidente da Academia Brasileira de Gnose

Karl Bunn – Presidente da Igreja Gnóstica do Brasil

Ricardo Bianca de Mello – Coordenador de Instrução

© Direitos autorais desta edição: Academia Brasileira de Gnose (ABRAGNOSE):

<http://www.gnose.org.br>

A distribuição deste material é permitida desde que seja mantida a totalidade do material, escrito ou áudio-visual, e seja expressamente mencionada a fonte (PODCAST ABRAGNOSE) e nosso endereço na internet (<http://www.gnose.org.br>).



ABRAGNOSE



IGREJA GNÓSTICA

SIMBOLISMO GNÓSTICO DO PENTAGRAMA

01.09.2015

Por Karl Bunn

♦ ♦ ♦

Bem-vindos ao Podcast desta noite, agora em nova série, que denominamos de CONFERÊNCIAS DO MESTRE.

O Pentagrama Esotérico ou *Pentagrammaton* sempre que estiver com o vértice superior para cima representa o Super-Homem, o Hércules da mitologia grega, o Dragão Amarelo dos chineses, o Cristo Íntimo, o Real Ser; quando invertido, o Pentagrama representa a fragilidade, a Torre Fulminada pela Justiça Divina devido à “queda”. Eis aí Satã e o símbolo da Magia Negra.

O Pentagrama é o talismã dos talismãs, a arma mais poderosa contra bruxarias, maldades, feitiçarias, ou, em duas palavras, Magia Negra. Por isso, todos deveriam levá-lo sempre preso ao pescoço ou tê-lo em casa.

Quando analisamos o pentagrama esotérico em todos os seus detalhes, notamos que nesse símbolo estão presentes os signos dos sete planetas do sistema solar. Isso, por si só, já concentra um imenso poder mágico-teúrgico.

Temos ainda cifrado na figura do pentagrama o ALFA e o OMEGA, o Começo e o Fim. Temos também o símbolo do Infinito, fixado numa das pontas do Bastão dos Patriarcas.

Na parte superior da Pentalfa, podemos ver um Quatro, símbolo de Júpiter ou Zeus, Pai dos Deuses, que representa o Espírito Divino de cada criatura humana que vem ao mundo, símbolo do Eterno Deus Vivo.

Abaixo do símbolo de Júpiter temos dois Olhos, sempre abertos; são os Olhos de Deus. Diante do símbolo de Júpiter, com os Olhos do Espírito Divino sempre abertos, as colunas de Anjos e Demônios tremem; tal símbolo afugenta os tenebrosos.

Quando o homem está de pé, com suas pernas e braços abertos, cria-se, de forma extraordinária, a Pentalfa. Se observarmos cuidadosamente esses braços abertos, veremos o signo de Marte, o planeta da Guerra, da Força e dos Exércitos Divinos.

O Ocultismo Marciano é terrível. Nas Esferas Inferiores de Marte encontramos os terríveis Magos Negros que tremem diante desse signo da Pentalfa. É claro que se colocarmos o signo de Marte nos braços da Estrela de cinco pontas (que é o Homem), teremos então

uma grande força, um grande poder; não uma força física, que é de tipo muito inferior; não, ela nos dá a Força do Espírito, para vencer os malvados.

Nos ângulos inferiores, que formam as duas pernas de cada um de nós, vemos o signo de Saturno; sabemos que o aspecto negativo de Saturno é a Magia Negra; obviamente, os tenebrosos também sabem e percebem isso.

Quando usamos a pentalfa na forma positiva, com Saturno nas pernas e Júpiter na cabeça, com os Olhos do Espírito sempre abertos, é claro que os tenebrosos, vendo isso, se horrorizam; não podem resistir e se retiram...

Examinando o pentagrama, vemos à nossa direita a Lua e à nossa esquerda vemos o Sol. Mas se colocarmos a imagem do pentagrama ao nosso lado, é claro que na direita está o Sol e na esquerda está a Lua.

O Sol é representado por um círculo com um ponto no centro; esse Sol radiante do Espírito ilumina nosso caminho, representando as forças solares, as forças positivas, masculinas. A Lua representa as forças negativas, femininas, lunares.

No centro está o símbolo de Mercúrio (a sabedoria), combinado com Vênus (a Estrela da Manhã). Esses dois símbolos unidos alegorizam a magia amorosa, o erotismo sagrado praticado nas e com as águas mercuriais. Nunca devemos esquecer que a Deusa Vênus nasce das águas do mar - ou Markuryos.

Abaixo dos símbolos vemos o Caduceu, símbolo da coluna vertebral, com as asas simbolizando a subida do Fogo Sagrado pela coluna, abrindo as sete Igrejas do Apocalipse de São João (os chakras), por meio da castidade científica.

Mercúrio é o Mensageiro dos Deuses; é o planeta que está mais perto do Sol. Mercúrio é o Ministro do Sol. Sem o Mercúrio é impossível chegar-se à Auto-realização Íntima do Ser.

O Caduceu de Mercúrio está na coluna vertebral do homem, com o par de cordões conhecidos no Oriente como *Ida e Pingala*, que se enroscam entre si formando uma espiral ascendente, por onde a energia criadora ou sexual sobe até o cérebro.

Vemos ainda no pentagrama o Báculo dos Patriarcas, a Vara de Aarão, a Cana de bambu de sete nós, o Cetro dos reis, a Vara de José (florescida), que é a Coluna Vertebral.

É claro que pelo canal da medula vertebral, *Sushumna*, é que sobe o Fogo Sagrado até o cérebro, para passar dali ao Templo do Coração.

Também aparece na Pentalfa a Espada Flamejante, que nada mais é que o Fogo Sagrado de cada um de nós. Sem a Espada Flamejante não somos discípulos verdadeiros. Quando um Homem (Anjo) perde sua Espada, ele cai e se precipita nos Infernos Atômicos...

Aparece, também, na parte superior da Pentalfa, um Cálice. Portanto, temos a espada e o cálice. O cálice representa a Yoni ou o sexo feminino, assim como o Báculo representa o sexo masculino.

Naturalmente, temos que aprender a manejar sabiamente o Báculo, a Espada e o cálice, pois se quisermos realizar dentro de nós a Grande Obra alquímica temos que aprender a manejar todos esses elementos com sabedoria e compreensão.

Também vemos no pentagrama esotérico a palavra Tetragrammaton. “Tetra” quer dizer quatro, o qual é formado pela Trindade Dentro da Unidade da Vida. Trata-se, portanto, do “Santo Quatro”, ou seja, o Pai é o número Um, o Filho o número Dois e o Espírito Santo é o número Três.

Essa Trindade é emanada do Sagrado Ain Soph, cuja expressão viva está no Pleroma. Ain Soph é nossa estrela atômica particular, emanada do Absoluto. Em resumo, a Unidade mais a Trindade formam o Santo Quatro ou o sagrado Tetragrammaton.

Certa ocasião o Mestre Samael quis experimentar o poder do mantra Tetragrammaton, e o vocalizou nos Mundos Superiores da Consciência Cósmica.

Então muitos Seres inefáveis dos Nove Céus (Lua, Mercúrio, Vênus, Sol, Marte, Júpiter, Saturno, Urano e Netuno) apareceram para ver o que passava e disseram: “Por que estais pronunciando o nome do Eterno em vão”?

Declarou o Mestre que por conta disso se sentiu bastante envergonhado por sua ignorância...

Prosseguindo... Se colocarmos o Pentagrama com o ângulo superior para baixo e os dois ângulos para cima, teremos o signo da Magia Negra, o pentagrama invertido; então, em vez de concorrerem às nossas invocações os Anjos, concorrem as colunas dos Demônios.

Quando um Iniciado cai, quando derrama o Vaso de Hermes Trismegisto, então é fulminado pelo Arcano 16 da Kabala, caindo com a cabeça para baixo e as pernas para cima, na forma da Pentalfa invertida; assim é como caem os grandes Iniciados.

Se na entrada da nossa casa pintarmos com carvão o signo da Pentalfa com o ângulo superior para dentro da casa e os dois raios inferiores para fora, não entrarão na nossa casa os tenebrosos.

Quando se coloca o Pentagrama num quadro, ele espanta os tenebrosos. Se levarmos o pentagrama em nosso peito, em ouro ou prata ou ainda em metal, estaremos protegidos contra as forças das trevas.

O Pentagrama tem um poder mágico realmente surpreendente...

Nos braços da Pentalfa vemos também várias letras hebraicas, como IOD-HE-VAV-HE.

A palavra IOD representa o princípio masculino, a partícula Divina e como Chispa Virginal é terrível. A palavra HE representa o princípio feminino-Divino. A palavra VAU ou VAV representa o princípio masculino-sexual, ou seja, o Lingam. E a palavra HE representa o princípio feminino-sexual, o Yoni.

Existe um modo de pronunciar as letras hebraicas IOD-HE-VAV-HE, mas é terrivelmente divino esse mantra, que não deve ser pronunciado em vão, porque essas quatro letras fazem vibrar a Divindade Interior (o nome do Eterno em nós)...

Aparecem outras letras hebraicas também, para nos lembrar de certos processos da divindade. Na extensão acima da Lua, vemos a palavra ADAM escrita em hebraico. Ao lado da estrela de Salomão vemos escrita a palavra KETHER em hebraico. E abaixo do símbolo da Lua vemos a palavra Pehad ou Pahad, que simboliza Justiça e o rigor da Justiça (Severidade e Misericórdia).

Os números presentes na composição do Pentagrama Esotérico registram a passagem da unidade para a dualidade, e da dualidade para a trindade. Comenta o Mestre Samael que esses números nem precisariam estar na composição do pentagrama; que o importante mesmo é o sagrado Tetragrammaton.

Sem dúvida, o Pentagrama é o ser humano, o Microcosmo, dentro do qual está o Infinito.

Sem dúvida, temos que trabalhar com o Sol e com a Lua, os princípios masculinos e femininos, ou seja, o homem com sua mulher e a mulher com seu homem.

Quando um homem é infiel à esposa, a esposa que lhe foi dada pela Grande Lei, então a Pentalfa invertida aparece na sua testa, símbolo fatal da Estrela de cinco pontas invertida...

Por fim, falta examinar o Selo de Salomão, que aparece nesse trabalho magistral da Pentalfa, com os triângulos entrelaçados.

Esse símbolo possui muitos significados. É claro que para entendê-los necessitamos ser alquimistas. O triângulo superior é o Enxofre da Filosofia Secreta, o Fogo Vivo dos Alquimistas; o triângulo inferior, que se enlaça com o superior, é o Mercúrio ou a Água Lustral.

Da mescla inteligente da água com o fogo, do homem e da mulher na NONA ESFERA, surge a criação do Filho do Homem.

O Filho do Homem é todo um cosmo, todo um mundo, gestado na matriz zodiacal, alegorizada nas 6 pontas e nas 6 entradas que se formam na união dos dois triângulos.

Quando unidos, os dois triângulos formam o Divino Elohá, com poderes para criar ou recriar todo o cosmo humano e divino.

Concluída a Grande Obra, o Hermafrodita divino retorna à sua estrela íntima, particular, o Ain Soph, o próprio centro atômico que vive e vibra no Pleroma.

Até aqui nossas palavras desta noite. Voltaremos na seqüência para comentar as questões que nos forem apresentadas.

Paz Inverencial !

Karl Bunn

Presidente da Igreja Gnóstica do Brasil